

GESTORES EM

Pauta

Março/Abril/Maio 2018 | Edição: 19

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA:

FILIADA À:



S.FENAG

JORNADAS DOS HERÓIS

EM ENTREVISTA,
PROFESSOR
CLAUDIO QUEIROZ
EXPLICA O QUE É E
COMO OCORRE A
JORNADA DE
HERÓI.



CONHEÇA AS
JORNADAS DE
HERÓI DESSES
SUPERGESTORES.

PODER

SUPERAÇÃO

RESILIÊNCIA

FOCO

POTÊNCIA





UNIDOS PARA O BEM COMUM

Caros colegas, estamos próximo ao fechamento do primeiro semestre de 2018 e muitas coisas já aconteceram em tão pouco tempo.

Tivemos, recentemente, a reeleição da diretoria da FUNCEF, a quem desejamos sucesso, e aproveito tam-

bém o momento para agradecer a todos pelo apoio à Chapa 2 Juntos pela FUNCEF. Neste ano, conseguimos criar o senso de urgência em relação à importância de conhecermos e entendermos mais sobre nosso plano de previdência, despertar o conhecimento e a educação previdenciária para nos fazermos corresponsáveis pela história futura e entendermos e aprendermos com os erros do passado. Infelizmente, ainda o percentual de colegas mais jovens votantes foi muito baixo e, mais uma vez, como líderes educadores, cabe a nós a orientação e o despertar nos colegas deste senso de importância e urgência. Trata-se do futuro de todos nós.

Temos uma luta muito grande e importante no que se refere ao Saúde CAIXA e à vigência das Resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e Administração de Participações Societárias da União – CGPar que estabelecem diretrizes e parâmetros de governança e custeio dos benefícios de assistência à saúde das estatais e empresas públicas federais com alterações importantes que não nos beneficiam, aliás, nos retiram direitos. A mais lesiva a nós é a Resolução 23 que define a paridade na coparticipação,

valores das mensalidades variáveis por faixa etária e direito restrito à vigência do contrato de trabalho. Estes e outros pontos devem ser amplamente debatidos considerando a relatividade do direito adquirido e ao que a CAIXA definirá com as orientações de aplicação imediata expressas no ofício 146/2018 dirigido aos presidentes das empresas estatais federais pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST. Precisamos estar inteirados do assunto e unidos com todas as entidades afins para um BEM comum.

Um assunto que a nossa AGECEF/SP e a FENAG tratarão, em breve, com a presidência da CAIXA e a vice-presidência de Pessoas será a descaracterização do processo de *feedback* e a aplicação indiscriminada de MO por baixo desempenho. Há casos incoerentes e paradoxais ao modelo de avaliação que a Empresa tem como parâmetro. Infelizmente, alguns gestores estão agindo de forma a gerar terrorismo e acabar com a motivação e autoestima das pessoas. As denúncias são muitas e estamos tomando as devidas providências junto à diretoria da CAIXA, para inibir estas práticas. Nossos desafios diários já são enormes e ter sempre o receio de receber um MO de forma subjetiva e sem parâmetros pode acabar com a saúde mental e corporal de todos nós. Caso aja alguma prática neste sentido, tenha recebido um MO sem ter entendido o *feedback* ou este não tenha embasamento normativo para ser aplicado, fale conosco de imediato. Não podemos ficar omissos.

Por fim, uma boa notícia: a AGECEF/SP vem firmando novas parcerias com renomadas instituições educacionais que são referências no mercado em que atuam propiciando sua economia e acesso facilitado à educação formal de qualidade.

Acompanhe as novidades em nossos canais.

Ed Marcos Saba
Presidente da AGECEF/SP

PORTO DE GALINHAS PARA MERGULHOS EM ÁGUAS CRISTALINAS

Poucos quilômetros separam a capital pernambucana da organizada e encantadora vila de Porto de Galinhas, no município de Ipojuca (PE). Lá, maré baixa significa mergulhos em piscinas naturais com direito a nado e peixinhos ao seu redor. É lugar de descanso, contemplação, mas também de fortes emoções em passeios de buggy, stand up paddle e surf. A praia de Porto de Galinhas é bem movimentada, mas há outras opções bem próximas que oferecem mais tranquilidade, como a Praia de Maracaípe e seu Pontal de mesmo nome que se encontra com um braço de rio e oferece a possibilidade de uma volta de jangada em meio à paisagem rústica com uma incrível vista para o pôr do sol. Muro Alto e Cupe completam o roteiro de praias da região.

Porto de Galinhas está estrategicamente localizada como ponto de partida para outros passeios, como a Praia dos Carneiros, em Tamandaré, considerada uma das mais bonitas do Brasil, e também a Maragogi, em Alagoas, conhecida pelas famosas galés que convidam a inesquecíveis mergulhos. É impossível não se emocionar com beleza natural desses lugares.

Aproveite os benefícios do **Plano +Férias** para apreciar a nossa natureza e todos os encantos que ela traz para a vida.



JORNADAS DOS HERÓIS



Com certeza, em algum momento da sua vida, quando tudo parecia estar tranquilo, de repente, você se deparou diante de um enorme desafio, se sentiu amedrontado e pensou em desistir. Então, se aconselhou com um familiar ou um amigo e se encorajou o bastante para enfrentá-lo. Esta decisão o levou a encarar novos obstáculos no meio do caminho e a se relacionar com pessoas que o auxiliaram e outras que o atrapalharam. À medida que você avançava, novos empecilhos surgiam. Você vivenciou vitórias e derrotas até que decidiu tentar pela última vez. Foi quando, finalmente, chegou lá e alcançou seu objetivo, conquistou o que tanto almejava e pelo que tanto lutava.

Todas as pessoas já passaram, estão passando e passarão por experiências assim. É a Jornada do Herói, uma tese de

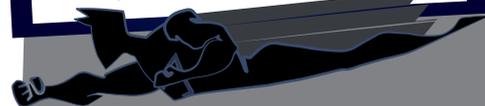
autoria do antropólogo estadunidense *Joseph Campbell* (1904 – 1987) que associa as narrativas históricas de grandes mitos, como Jesus Cristo, Moisés e Gautama Buddha, à trajetória cíclica das dificuldades que todos encontram durante a vida. Esta teoria também é aplicada nas narratologias da indústria cinematográfica mundial como a saga de *Star Wars* e trilógias clássicas como *Indiana Jones* e *James Bond*. Ao se recordar de suas experiências pessoais e observar as alheias, você certamente a identificará.

Aproveitando o gancho da palestra proferida no último ENAGECEF, acerca do tema, pelo professor Claudio Queiroz, GESTORES EM PAUTA abre espaço aos Gestores da CAIXA que, heroicamente, enfrentam inúmeros desafios todos os dias, relatarem suas próprias jornadas de heróis e heroínas.

“Ingressei na CAIXA em 1990. Cursava Letras, era professora e dava aulas em uma pré-escola. Era casada, meu marido exercia a função de gerente bancário. No início da minha carreira, optei por acompanhá-lo por diversas cidades no interior do Mato Grosso do Sul. Em 1994, ele foi demitido e eu precisei repensar minha carreira. Em 1995, a CAIXA realizou o primeiro concurso para gerência. Dediquei-me nos estudos e fui aprovada. No ano seguinte, em 2006, assumi a minha função. Tinha muita vontade e focava nos resultados. Fui promovida à gerente geral classe 5, 3 e 1. Em 2007, fiz o curso para instrutores e fui aprovada. Entrei no time de instrutores estratégicos da CAIXA e, como gerente geral, meu público nos treinamentos era gerentes da rede. No final de 2012, tive dois obstáculos que me fizeram pensar em desistir. Não fui aprovada em um nivelamento para ser mediadora em uma ação chamada DHG e denunciada, injustamente, por um assédio moral não comprovado. Inscrevi-me em um curso de gastronomia com o pensamento de jogar tudo ao alto. O superintendente era meu mentor Paulo Antunes Siqueira que me deu uma chance e me transferiu de uma agência porte 1 para uma porte 3. Após um ano, esta agência subiu para porte 1. Fui nivelada para ministrar o DHG e tinha o reconhecimento da minha equipe. No início de 2017, motivada pela reforma da previdência, aderi ao PDVE. Com todo o aprendizado adquirido na CAIXA, segui minha jornada: me tornei master coach, fiz formação em constelação familiar e escrevi um livro. Em abril de 2018, lancei “Despedida de Casada” com primeira edição de dois mil exemplares. Tive o privilégio de ter o Paulo como superintendente e meu maior mentor: um líder excepcional que “tirava leite de pedras” e nos fazia acreditar que tudo daria certo. Eu sempre dizia a ele que quando “crescesse” queria ser como ele, era unanimidade. Mantinha a calma e a transmitia aos gestores, mesmo nos momentos complicados. Ele sempre me inspirou por meio da liderança pelo exemplo e ressignificando os acontecimentos com um olhar positivo sobre tudo. Meus maiores aprendizados foram: autoconhecimento, crescimento pessoal e profissional, trabalhar com metas e planejamento em busca dos objetivos”



Bertu Teixeira aposentou-se da CAIXA há pouco mais de um ano após 21 como Gerente Geral e dez como instrutora interna. É escritora, master coach e palestrante. Foi presidente da AGECEF/MS





Maria Júlia Maritan de Castro é Gerente Geral da Agência Henrique Schaumann e está 13 anos de CAIXA, sendo 11 como Gestora.



“Um dia do nosso trabalho já é a Jornada de um Herói. Ingressei na CAIXA com a ideia de ficar por pouco tempo, por achar pouco desafiador, mas logo, me envolvi, evolui e gostei. Assumi agências com equipes maiores como eventual de gerente geral, porém precisava escolher: ser a melhor gerente de relacionamento PJ ou me desenvolver para crescer e fazer o que gostava: liderar pessoas. Foi uma grande desconstrução e resisti bastante, pois sairia de uma situação de domínio e liberdade total à aceitação, resiliência e paciência de trazer o melhor do meu time. Como desenvolver o melhor do outro se sua referência é você mesmo? Como lidar com pessoas aparentemente desinteressadas? E o legado e a responsabilidade do meu trabalho? Fazia trabalho de autoconhecimento, intensifiquei os estudos e iniciei uma mudança no modo de trabalhar. Após um ano, participei do primeiro banco de sucessores da Superintendência, fui aprovada e assumi como gerente geral, aventura que exerço com muito amor há quase quatro anos. Quantos desejos não realizamos? Não apenas grandes coisas, mas até emagrecer alguns quilos, relaxar, sair de uma relação ruim ou fazer a viagem dos sonhos. Por que podemos viver com simplicidade e escolhemos não ter? Por que achamos que nem escolha temos? Sempre tive um mentor. Ele me ajuda a me tornar uma pessoa melhor, a notar quando não estou cumprindo meu desígnio, faz-me ser fiel ao que é único e melhor em mim e buscar isto no outro. Ele me inspirou por meio do meu sonho. Acredito que a experiência na CAIXA passe confiança, transparência e excelência no atendimento. Sempre visitei as empresas dizendo que visitava sonhos, com olhar curioso de aprender e buscar uma relação sustentável. Gosto de desenvolver as pessoas em suas diferenças e aprender todos os dias. Percebi que, com meditação, mindfulness e autoconhecimento, poderia desenvolver muito mais minha equipe e aumentar a qualidade do nosso trabalho. Às vezes, praticamos juntos antes de abrir a agência. O maior aprendizado é que crescer é sempre mais divertido e é um processo sem fim. Quanto mais nos desenvolvemos, acreditando no nosso melhor, mais tocamos o melhor das pessoas e surpreender muito. Ao escolhermos uma ação com nosso ser e compromisso, normalmente teremos resultado satisfatório. Também, podemos ceder a alguns princípios por resultado, mas vale a pena? Será um bom legado? É possível crescer pelo melhor.”

”

“Uma jornada interessante na CAIXA foi um sinistro em uma agência onde eu trabalhava. Eu havia chegado a São Paulo havia oito meses e, em um fim de semana, indivíduos invadiram a unidade e a destruíram. Ver o estado devastado do prédio foi difícil. O apoio de muitas pessoas foi fundamental para enxergar as coisas com clareza. Conte com amigos que me ajudaram, me ouviram e me instruíram; pessoas mais experientes que me indicavam que tudo ficaria bem. O suporte da Superintendência também foi essencial. Havíamos entregado resultados excelentes pelo esforço de toda a equipe e vimos, com o fechamento da unidade para reforma, nossa entrega se distanciar do esperado. Buscávamos comemorar cada conquista, cada passo na direção de voltarmos à nossa “casa” e estarmos com nossos clientes, conquistando nossos resultados. Ao reabrimos a unidade, percebemos uma equipe muito mais unida, forte e preparada. Isso me fez olhar para frente e ver que sobraram bons frutos e boas amizades de tudo. Fico feliz ao ver a posição de destaque que esta unidade ocupa ainda hoje, guardadas as devidas proporções de porte, estrutura, etc. Destaco o trabalho indispensável dos demais gestores que passaram por lá. Na CAIXA, encontramos pessoas extraordinárias que nos fazem ver que é sempre possível fazer mais e ser mais. Meu mentor na Empresa foi Alexander Nogueira. Ao ingressar na Empresa, ele era Gerente PJ, tinha a mesma idade que a minha e um conhecimento incrível sobre os assuntos da CAIXA o que me entusiasmava, me impressionava e me inspirava. Fui seu eventual e aprendi muito: desenvolvi o olhar de gestão e vi novas possibilidades na Empresa. Hoje, aplico o que aprendi no interior de São Paulo e com amigos que agregam muito à minha jornada por aqui. Muitas vezes, em dúvida sobre a carreira na CAIXA, recebi suas orientações e ponderações que me levaram a ter decisões importantes e caminhar em busca de novos desafios que me permitiram ser quem sou: gestor de uma equipe. Outras pessoas nos observando veem coisas importantíssimas que, às vezes, deixamos passar. Quando alguém traz isso à luz, nos permite avançar em direção ao aprimoramento. A CAIXA nos dá oportunidade de aprendermos diariamente uns com os outros. O maior aprendizado é o respeito às pessoas que se superam, buscam e fazem esta enorme engrenagem girar. Sem cada um que faz parte de nossa caminhada, a engrenagem pode não funcionar da melhor forma, pode ser mais difícil de girar, enfim, somos nós quem fazemos, somos nós essa enorme Empresa.”



Carlos Imbuías é Gerente Geral da Agência Santo Eduardo do Embu, há 2 anos onde foi Gerente de Relacionamento PJ por 3. Ingressou na CAIXA há uma década.



“Ser Gestor no mercado moderno tem exigido cada vez mais versatilidade do profissional e na CAIXA não é diferente. Hoje, temos gradualmente menos recursos para entregar resultados e cada vez mais desafiadores. Esse desafio agrega, em todo o tempo, novas tarefas em nossa rotina. Lembro-me do tempo em que a CAIXA era formada por especialistas. Em uma agência, tínhamos um especialista em Habitação, outro em FGTS, mais um em aplicações... Atualmente, os melhores da equipe são aqueles que atuam em toda a área o que me leva a entender que minha jornada de Herói é viver o dia de hoje. Sou gerente geral da Agência Grajaú, no extremo sul de São Paulo, Unidade com mais atendimentos por empregado da SR Santo Amaro. Em dezembro de 2016, quando aceitei o desafio, sabia que uma missão heróica me esperava: unir o atendimento social de uma região extremamente populosa e carente à realização de negócios rentáveis e sustentáveis, para entregar resultados de uma Unidade rotulada como “Agência Problema”. Inspirei-me no trabalho de todos os gestores que tive em minha carreira, por atitudes exemplares que tentei seguir o tempo todo, por ações que geraram desconforto, que tentei evitar ao máximo. Consegui mostrar à equipe como somos importantes àqueles que nos procuram diariamente, o que nos levou a superar muitas frustrações, por meio da cultura de fazer sempre o seu melhor, independente das condições do momento. Preocupamo-nos em melhorar a qualidade de atendimento, organizar processos e deixar a agência bonita. Fizemos nossos clientes se sentirem bem o que nos levou a estar bem também. Com tudo isso, passei a acreditar que sempre dá para fazer um pouco mais, dar um passo além e, com essa mudança de atitude, celebrarmos, no final de 2018, a primeira Alta Performance da nossa Unidade!”

”



Márcio Teixeira é Gerente Geral na Agência Grajaú



“Minha jornada foi abrir mão de mais tempo com meu filho pela carreira na CAIXA. Sou formada em Pedagogia e Administração. Meus pais são empreendedores. Estava no sangue e nos planos ser gestora. Trabalhei em uma escola, sem entender a razão, mas era confortável: trabalhava à tarde ao ar livre, tinha férias quatro vezes ao ano e adorava o contato com crianças. Por amar a administração, não hesitei em pedir demissão e entregar a documentação para admissão na CAIXA. Minha adaptação foi mais difícil do que esperava, mas estava feliz. No primeiro ano, passei em dois PSIs em Brasília, porém, pela pressão familiar, fiquei em São Paulo. Cheia de planos e encantada com as possibilidades, trabalhava duro para crescer na Empresa. Quando meu “little boy” nasceu, notei seu desenvolvimento diferente das crianças de sua idade e foi diagnosticado com “altas habilidades”. Coloquei meus planos de lado e foquei nele. Continuava ativa no trabalho. Dar meu melhor era meu combustível. Era feliz por trabalhar meio período e estar com meu filho muitas horas do dia. Contudo, quando o fardo pesa, decidimos sair da zona de conforto. Não estava mais confiante e satisfeita. Meus sonhos eram grandes, mas não importantes. O Ed Saba surgiu no caminho para romper meu silêncio. Havia uma gestora oculta em mim, mas apenas a “mãe” aparecia. Não me sentia pronta. Ao me perguntar o que queria, disse que apenas desejava o bom desenvolvimento do meu filho. Não convencido, Ed, um gestor admirável, persistente, inteligente, dedicado e observador, trabalhou minha autoestima e me fez entender que estar “pronta” era se “autorreconhecer”. Eu atuava, mas não me reconhecia. Foram muitas conversas, meses de trabalho até ser convidada para ser Diretora Voluntária de um acampamento infantil, me inscrever no curso de formação de coach ontológico e em um PSI. Liderei 50 pessoas por uma semana no acampamento, passei no PSI e me formei. Minha autoestima reacendeu. Tomei decisões que mudaram minha vida. A borboleta saía do casulo e deixara de ser lagarta. Não havia mais medo nem desculpas. Ser mãe ficou melhor e estava realizada nas duas coisas que amava. Minha jornada teve grandes provações, momentos bons e difíceis, superações diárias, mas a recompensa foi grande. Após tantos desafios, reconheço o quanto cresci como mãe e gestora e entendi que posso conciliar e fazer bem feito sempre que quiser. Se algo não der certo, tudo bem! O importante é tentar, é viver e nunca deixar de sonhar!”

”



Priscila Bonatto Santos é Gerente de Relacionamento da Agência Guarapiranga, atua na CAIXA há 8 anos, foi eventual por longos períodos, mas só decidiu pegar o bastão em 2017.





A JORNADA DO HERÓI GESTOR

Aproveitando o gancho da palestra sobre a "Jornada de Herói" proferida pelo professor Claudio Queiroz no último ENAGECEF, Gestores em Pauta o entrevistou novamente, desta vez, a fim de aprofundar um pouco mais acerca do conceito do "Monomito" e provocar uma reflexão associando-o aos desafios tão comumente enfrentados pelos profissionais, sobretudo, da área de gestão.



O que é a Jornada do Herói?

É o percurso que alguém faz em um objetivo de vida, de uma missão especial ou de propósito dividido em etapas. Temos várias jornadas do herói em nossa existência. Dentre elas, a jornada para o alcance da primeira função gerencial ou mesmo a jornada de uma mudança de cidade de morada; a jornada de implantação de uma nova estrutura ou de um novo projeto; temos jornadas mais longas como o casamento. A de criar e educar um filho.

Como ela se desdobra?

Em doze etapas e cada uma tem seus aprendizados e desafios.

Qual é sua missão?

Expandir a mente das pessoas para que elevem sua maturidade emocional, alcancem a autonomia, e possam "fazer escolhas conscientes" que potencializem seu nível de prosperidade e felicidade.

Quais as características inerentes de um "herói"?

São muitas como coragem, persistência, resiliência, paciência e humildade; as virtudes humanas. Acredito que quando um ser humano abraça as virtudes eleva sua capacidade de ser um Herói.

Todos nós somos ou podemos ser Heróis?

Todos somos convidados a percorrer a jornada do Herói em diferentes dimensões, estágios e momentos da vida. Alguns aceitamos, outros recusamos; em uns somos vitoriosos, em outro nos faltam algo, por exemplo, persistência e, então, fica difícil chegar até a última etapa da jornada.

Qual é a relevância dessa reflexão aos gestores?

Os Gestores de toda organização são convidados para várias jornadas. Ter consciência das etapas de cada uma prepara a alma humana para os aprendizados e desafios do processo. É muito interessante conversar com alguém sobre cada etapa de sua jornada - como obter uma promoção para uma função maior - e nesta conversa, as pessoas têm clareza que viveu uma JORNADA com várias etapas. Algumas confessam que quase desistiram, mas foram testes para o Herói chegar ao objetivo.

Como os líderes podem trazer essa dinâmica à sua vida real, sobretudo, aos constantes desafios da rotina profissional?

É interessante verem todas as etapas e se prepararem para alcançarem o êxito, lembrando que cada etapa envolve um aprendizado.

Para você, que competências os profissionais de hoje precisam desenvolver para que persigam suas jornadas e alcancem o sucesso?

Primeiro, a clareza do propósito pessoal - aí, entra a competência Visão Estratégica e as duas competências Relacionamento Intrapessoal e Interpessoal que, Daniel Goleman denominou

de Inteligência Emocional. Em seguida, vem todas as competências que auxiliam no percurso como negociação, criatividade, gestão da mudança, liderança, tomada de decisão, trabalho em equipe e visão sistêmica.

Em sua opinião, o que é um verdadeiro herói?

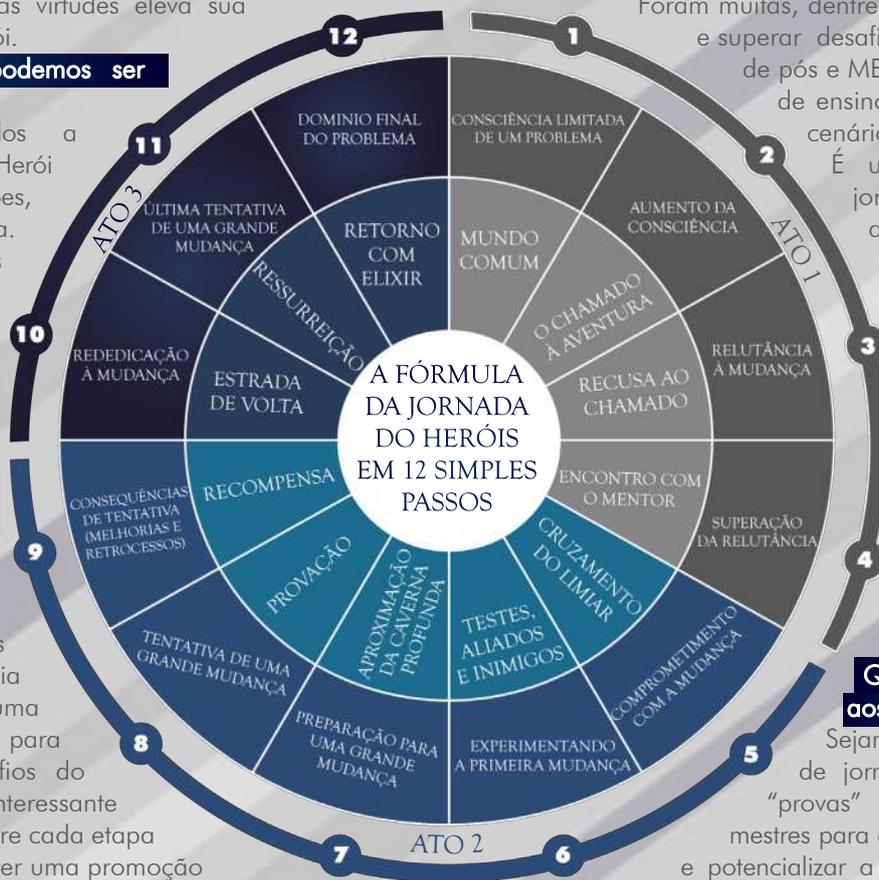
É aquele que, de forma consciente, escolheu suas jornadas relacionadas aos seus valores, virtudes e propósito e, com muita energia, direcionou suas forças para alcançar, de forma ética, seus objetivos. É, em essência, aquele que no final das jornadas, afirma que tudo foi um aprendizado.

Como foi sua jornada de Herói?

Foram muitas, dentre elas, sair de minha cidade e superar desafios para, hoje, ser professor de pós e MBA das melhores instituições de ensino superior e palestrante no cenário competitivo do Brasil. É uma jornada com várias jornadas. Somente agradeço a centenas de amigos e parceiros da CAIXA que acreditaram em mim e me auxiliaram a superar meus desafios. Superada uma jornada, a vida nos apresenta um novo convite e, assim, iniciamos uma nova. Sou muito grato à experiência da instrutoria da CAIXA por 25 anos que elevou minha capacitação e modelou minha alma.

Que mensagem você deixa aos gestores?

Sejam felizes em suas escolhas de jornada. Os "inimigos" e as "provas" foram meus verdadeiros mestres para elevar minhas competências e potencializar a minha crença de que era possível. E de que eu posso.



Cláudio Queiroz é Instrutor Gerencial e Formador da CAIXA há 15 anos nas áreas de marketing, gestão de pessoas e formação de instrutores. Graduado em Administração pela Fundação Edson Queiroz - UNIFOR/FO, mestre em Administração pelo Mackenzie/SP e pós-graduado em Recursos Humanos - IAG Master pela PUC/RJ e em Marketing pela ESPM/SP - Consultor e palestrante em grandes eventos nacionais e internacionais, diretor-presidente da Proserh Consultoria e Desenvolvimento Ltda. Professor de pós-graduação e MBA na FAAP, FIA e FGV em Liderança & Desenvolvimento de Equipes e Mercados & Clientes. Autor de "As Competências das Pessoas" e coautor de "Top Management" e "100 Dúvidas de Marketing".
www.professorclaudioqueiroz.com.br
professorclaudioqueiroz@uol.com.br

AGECEF/SP RECEBE 62º ENAGECEF

120 representantes de 31 AGECEF de todo o Brasil se reuniram na capital paulista.



Da esquerda à direita: Rita Serrano, representante dos empregados no Conselho de Administração da CAIXA; Jair Pedro Ferreira, presidente da Federação Nacional das Associações de Empregados da CAIXA – FENAE; Fernando Turino, presidente da Associação Nacional de Engenheiros e Arquitetos da CAIXA – Aneac; Álvaro Weiler, presidente da Associação de Advogados da CAIXA – Advoccef; Naran Peçanha de Araújo, Diretor de Tecnologia da Informação - DETEC da CAIXA; Maírton Antônio Garcia Neves (AGECEF/CE), presidente da Federação Nacional de Associações de Gestores da CAIXA - FENAG; Ed Marcos Saba, presidente da Associação de Gestores da CAIXA de São Paulo - AGECEF/SP; Deosinedes Mognato (AGECEF/ES), presidente do Conselho Deliberativo da FENAG – Condel; e Tatiana Saito, diretora regional da Associação de Auditores da CAIXA de São Paulo – Audicaixa.

A AGECEF/SP foi, mais uma vez, a anfitriã do ENAGECEF - Encontro Nacional das Associações de Gestores da Caixa Econômica Federal – promovido pela FENAG - Federação Nacional das Associações de Gestores da Caixa Econômica Federal. A 62ª edição reuniu 120 representantes de 31 Associações do País, no Hotel Novotel São Paulo Jaraguá Conventions, de 15 a 17 de março de 2018. Debateram condições de trabalho, relacionamentos institucional, parcerias, defesa da CAIXA e deliberaram 40 propostas da base a serem encaminhadas à direção da Empresa. Previamente, foram realizadas consultas públicas com as bases acerca de suas demandas e encontros regionais em que representantes elaboraram e alinharam as propostas.



Maírton cumprimentou os presentes e exaltou o gigantismo da CAIXA e a pluralidade de debates entre as diversas entidades representativas de empregados. Deosinedes também agradeceu aos colegas por percorrerem longas distâncias para participar do evento e enfatizou a relevância das pautas.

Palestra Magna “A Jornada de Herói” O professor Claudio Queiroz, ex-gestor e atual instrutor CAIXA, abordou a teoria do monomito, as competências e a escassez de referências: “carecemos de líderes que nos inspire. Nós, gestores, temos essa responsabilidade”.



Painel CAIXA - O diretor de Tecnologia da Informação da CAIXA, Naran Peçanha Araújo, falou sobre a instabilidade tecnológica e a transformação digital da Empresa. Ele afirmou que a solução demanda, além da inovação de ferramentas, de atualização processual e na formação de gestores como proximidade com as

redes para obter *feedbacks* e alinhar produtos com os canais de atendimento.



Painel Saúde CAIXA - Paulo Roberto (AGECEF/CE), membro do Conselho de Usuários e do Grupo de Trabalho da FENAG do Saúde CAIXA, expôs as vantagens do benefício de assistência à saúde dos empregados da CAIXA sobre os planos do mercado brasileiro (o oitavo maior do mundo com mais de 10 milhões de beneficiários) e as controversas Resoluções da Comissão Interministerial de Governança e de Administração de Participações Societárias da União – CGPar.

Painel FUNCEF - Integrante do GT FENAG – FUNCEF e do Comitê de Investimentos da Fundação, Lúcio Flávio Mourão (AGECEF/MS) apresentou a discrepância da avaliação a laudo e a mercado, falso superávit distribuído sem as reservas exigidas, inchaço estrutural, ineficiência nos sistemas e atuação operacional da diretoria apontados no Relatório da Accenture, prejuízos nos Fundos de Investimentos e Participações – FIPs e riscos de deficits e de arrocho dos benefícios com a redução da meta atuarial.



O presidente e o vice-presidente da Diretoria Executiva da AGECEF/SP, Ed Marcos Saba e Israel Braga Bastos, estiveram presentes no último ENAGECEF representando os Gestores da CAIXA da região da Grande São Paulo.

AGECEF SP SELA NOVAS PARCERIAS EDUCACIONAIS PARA BENEFICIAR ASSOCIADOS

UnisulVirtual
A SUA UNIVERSIDADE A DISTÂNCIA. **UNISUL**



**10% DE DESCONTO
PARA ASSOCIADOS
E DEPENDENTES
NA MODALIDADE A
DISTÂNCIA.**

FIAP CORPORATE

**DE 10% A 20%
DE DESCONTO
DEPENDENDO DA
MODALIDADE DO
CURSO.**

Visando contribuir com a promoção do desenvolvimento profissional e pessoal de seus associados, a AGECEF/SP formalizou novas parcerias com duas instituições de ensino superior renomadas no mercado em que atuam pela excelência em seus serviços.

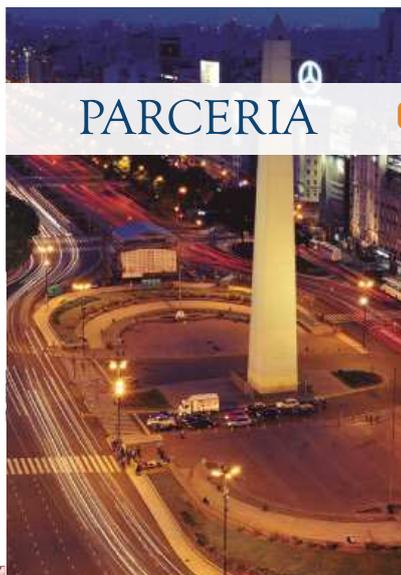
Uma delas é a **FIAP**, tradicional e premiada entidade educacional referência nacional no ensino de tecnologia da informação e gestão empresarial que oferece 10% de desconto nos cursos preparatórios para certificações e de graduação,

20% de pós-graduação, MBA e de curta duração presenciais e online nos quatro campi de São Paulo e Barueri.

A outra parceria é com a **UNISUL**, conceito máximo no MEC, que também oferece descontos especiais em seus cursos de graduação, pós-graduação, MBA, mestrado, doutorado e de curta duração presenciais, semipresenciais e a distância.

A ideia é facilitar o acesso a produtos e serviços de qualidade que atendam as demandas dos associados e seus dependentes por meio de condições vantajosas e diferenciadas.

Aproveite as propostas exclusivas para associados AGECEF/SP!



PARCERIA

+ férias E



Parceria AGECEF/SP e FENAG Férias
Adquira seu plano + férias em condições especiais para associados.

Sete diárias em hotel de alta categoria para até três pessoas

Por um valor baixo mensal, você programa sua viagem nacional ou internacional!

Fale com Claudete
Cel.: (11) – 99134-6988
e-mail: deteparedes@gmail.com

Expediente

Gestores em Pauta é uma publicação bimestral da AGECEF/SP - Associação de Gestores da Caixa Econômica Federal de São Paulo dirigida aos seus associados. A reprodução parcial ou total é permitida com prévia autorização e desde que mencionada e fonte: "Gestores em Pauta! (AGECEF/SP)"

Diagramação e Projeto Gráfico e Editorial: Articulando Comunicação – Fotos: Arquivo AGECEF/SP

Parceiros: RDC Férias - www.rdcferias.com.br, (11) 2172-0255 ou 4096-0255

agecefsp.org.br Tel: (11) 3120-4725 (11) 3258-0799/Cel: (11) 98408-0791 secretaria@agecefsp.org.br www.facebook.com/agecefsp